

Projeto Verde Catas Altas

Área Temática de Desenvolvimento Regional

Resumo

O projeto Verde Catas Altas – Comissão de turismo foi estruturado em cinco módulos de ação que se encontram descritas a seguir: Inventário Turístico, Comunidade Participativa, Catas Altas Cata Lixo, Gente que Faz e Seja Bem-Vindo. O Inventário da Oferta Turística foi finalizado e entregue ao poder público no dia 15 de março de 2002, foi utilizada para este trabalho a metodologia de inventário da EMBRATUR. Em fevereiro de 2003 foi entregue outro inventário ao poder público agora se utilizando a metodologia desenvolvida pela Secretaria de Turismo de Minas Gerais. Foi realizada uma pesquisa de percepção para o turismo na sede do município e no povoado do Morro da Água Quente com a visita a 394 residências, o objetivo foi identificar o perfil socioeconômico e cultural da população local; Foram realizadas também atividades como Gincana Ecológica, plantio de mudas, oficinas de educação ambiental e o mutirão do lixo. Foram formados 13 jovens que fizeram o Curso de condutores de turismo de 140 horas/aula, realizado de janeiro a setembro de 2000. São realizadas Pesquisas de Demanda, assim como pesquisas de Fluxo turístico. Realizou-se ainda, de setembro de 2003 a março de 2004, um Programa de Capacitação dos Agentes de Turismo de Catas Altas.

Autor

Lucas Nishimoto

Instituição

Centro Universitário Newton Paiva

Palavras-chave: planejamento turístico; Catas Altas; pesquisa

Introdução e objetivo

Uma localidade transformada em um produto turístico pode ter um ciclo de vida extremamente curto ou mesmo trazer profundos prejuízos para a comunidade local, caso não haja planejamento para o uso consciente e racional da oferta de atrativos e serviços. Para isso, é necessário desenvolver de forma sustentável a atividade turística, buscando assim, contribuir para que impactos positivos do turismo sejam maiores que os negativos com a minimização ou a eliminação destes, o uso dos recursos naturais e culturais seja feito com responsabilidade, garantindo a conservação e o uso deles para o benefício das gerações presentes e futuras.

Catas Altas, município emancipado em 1995, está localizado na porção Oriental do Quadrilátero Ferrífero de Minas Gerais, a 118 km de Belo Horizonte. Possui um conjunto arquitetônico muito rico e harmonioso, sendo um dos mais representativos da arquitetura colonial mineira. Seu patrimônio natural também é bastante expressivo, com destaques para o Pico de Catas Altas e a RPPN da Serra do Caraça. O município integra a Associação de Municípios do Circuito do Ouro e faz parte do Roteiro da Estrada Real.

Baseado nos princípios da sustentabilidade, o Projeto Verde Catas Altas foi estruturado com os seguintes objetivos: proporcionar subsídios à comunidade local para que esta busque seu desenvolvimento socioeconômico por meio do turismo; sensibilizar a comunidade e os visitantes para uma melhor utilização dos recursos turísticos; e oferecer aos alunos do Centro Universitário Newton Paiva à prática profissional.

O Projeto que está em atividade desde 1999 é uma iniciativa extensionista do Centro Universitário Newton Paiva, por meio de seu laboratório - CEDITUR (Centro de Documentação e Informação Turística) em parceria com a Prefeitura Municipal de Catas Altas e a AMDA (Associação Mineira de Defesa do Ambiente).

As atividades desenvolvidas no município foram organizadas em cinco módulos: “*Comunidade Participativa*” – sensibilizar e integrar a comunidade no desenvolvimento da atividade turística; “*Gente que Faz*” – qualificar e capacitar a mão-de-obra local para o turismo; “*Catas Altas Cata Lixo*” – desenvolver atividades educativas com a comunidade e turistas em busca da preservação dos patrimônios natural, cultural e histórico; “*Seja Bem-Vindo*” – conhecer o perfil e as necessidades do turista e fornecer informações turísticas sobre o município, e “*Inventário Turístico*” – descrição sistemática dos atrativos naturais, históricos, culturais, serviços de infra-estrutura básica e de apoio ao turista.

O Projeto Verde Catas Altas dentro dos módulos citados acima realizou diversas atividades que procuram atender os objetivos de cada uma das áreas de atuação, dentre elas destacam-se: o Inventário da Oferta Turística do Município de Catas Altas entregue ao poder público em março de 2002, pesquisa de percepção para o turismo, Ecoverão e Ecoinverno programações de eventos culturais, esportivos, e de sensibilização; gincana cultural, campanha de arrecadação de livros, projeto arte em cena, mutirão do lixo, gincana ecológica com plantio de mudas, blitze ecológicas, oficinas de educação ambiental e de brinquedos com material reciclado, curso de condutores de turismo, jornadas técnicas de artesanato, Programa de Capacitação dos Agentes de Turismo, pesquisas de perfil e de opinião.

Através destas atividades, o projeto Verde Catas Altas, vem conseguindo de forma significativa cooperar para o correto desenvolvimento turístico do município. Informando, educando e esclarecendo os agentes envolvidos direta ou indiretamente com o turismo, quanto aos aspectos culturais, naturais, artísticos, históricos e turísticos.

O Projeto envolveu em seus cinco anos de atuação vários personagens como as equipes de estagiários que participaram de todas as fases de elaboração e implementação do mesmo; a comunidade local, alvo de todas as ações desenvolvidas; e os turistas, principais sustentadores econômicos da atividade turística.

Para iniciar os trabalhos, foi realizada uma pesquisa de percepção com os moradores do município, para levantar dados sobre a região e identificar as características sociais, econômicas e culturais da comunidade local e saber a percepção deles em relação à atividade turística. A partir deste diagnóstico foram desenvolvidas ações de preservação ambiental (tanto natural quanto cultural), de formação de mão-de-obra e de ordenação do espaço turístico.

A cidade tem um conjunto arquitetônico muito rico e harmonioso, sendo um dos mais homogêneos e representativos da arquitetura colonial mineira, e ainda possui como pano de fundo a Serra do Caraça.

O município está localizado entre as cidades de Santa Bárbara e Mariana e faz parte hoje da Associação do Circuito do Ouro e do Roteiro da Estrada Real. O circuito do ouro é um programa de fomento à atividade turística desenvolvido pela Secretaria de Turismo de Minas Gerais, em que municípios com características e vocações semelhantes, desenvolvem roteiros integrados e políticas comuns de desenvolvimento do turismo. O roteiro ecoturístico da Estrada Real é uma iniciativa de desenvolver no antigo caminho de escoamento e povoamento que ligava Minas Gerais ao Rio de Janeiro, um roteiro integrado para a prática do ecoturismo e hoje o principal programa de desenvolvimento do turismo em Minas Gerais.

Em mais de dois séculos, a população do arraial de Catas Altas pouco se alterou, somando 2.429 habitantes em 1950. Sua revitalização se deu graças ao incremento da mineração do ferro através da Companhia Vale do Rio Doce. O censo demográfico de 1970

registrou um aumento de mais de 20,4% da população. A atividade mineradora de ferro é hoje a principal atividade econômica do município.

O município apresenta um sítio urbano cercado por reflorestamentos de eucalipto que consomem aproximadamente 22% de seu território, e pela Reserva Particular Patrimônio Natural do Caraça que ocupa aproximadamente 50% de sua área, restando apenas 1/3 de seu espaço territorial, dividido entre a atividade mineral, a agropecuária de subsistência e a área urbana.

O turismo possibilita uma relação direta de troca, de aprendizado e respeito, mas para isso deve haver dentro dessa relação uma melhora na qualidade da percepção que requer conhecer melhor as características ambientais locais. Só a vivência pode levar ao afeto, que finalmente levará ao respeito e à solidariedade com as populações atuais e futuras.

Catas Altas apresenta uma gama de fatores que a tornam bastante interessante do ponto de vista turístico: as construções coloniais, as belezas naturais do seu entorno ao longo da extensão da Serra do Caraça, a tranquilidade e a hospitalidade de seu povo, as manifestações artístico-culturais e religiosas, o artesanato, os licores, os vinhos e os doces. Esses são alguns dos potenciais que precisam ser trabalhados, a fim de formatar o produto turístico do município.

A atividade turística como alternativa de desenvolvimento é de grande importância para o município que, hoje, vê 92,52% da população ocupada, segundo dados do IBGE, trabalhando nas 4 maiores indústrias da cidade, todas elas ligadas à atividade minerária e que 94,55% dos salários também são provenientes dessa mesma atividade. O turismo possibilita uma redistribuição e um melhor nível de salários, desde que a população se torne empreendedora nesta atividade. A média de salários da população é de menos de R\$ 300,00 por mês, segundo o mesmo IBGE.

O principal objetivo do Projeto Verde Catas Altas é desenvolver, por meio da parceria estabelecida entre a Prefeitura Municipal, a AMDA e o Centro Universitário Newton Paiva, um projeto de planejamento para o desenvolvimento da atividade turística no município de Catas Altas utilizando-se da extensão universitária.

Objetivos específicos:

- Diagnosticar sistematicamente as potencialidades do município;
- Sensibilizar e integrar a comunidade ao processo de desenvolvimento socioeconômico-cultural através da atividade turística;
- Desenvolver propostas de educação ambiental com a comunidade local e turistas;
- Qualificar e capacitar a mão-de-obra local;
- Criar roteiros integrados;
- Elaborar material promocional e educativo para campanhas de marketing;
- Propiciar aos alunos do curso superior de Turismo e de outros cursos do Centro Universitário Newton Paiva a prática extensionista em projetos comunitários.

Metodologia

O projeto Verde Catas Altas teve como base metodológica o projeto Pepalantus, realizado pelo Centro de Documentação e Informação Turística CEDITUR, o qual desenvolveu pioneiramente a metodologia para o trabalho de extensão na área do turismo em pequenos municípios. Dentro deste contexto, O projeto Verde Catas Altas – Comissão de turismo foi estruturado em cinco módulos de ação que se encontram descritas a seguir:

Inventário Turístico – O inventário turístico têm como objetivo levantar informações acerca da oferta turística do município. Sendo um instrumento importante para quantificar e qualificar os equipamentos e serviços turísticos, a infra-estrutura turística, bem como os

atrativos existentes, os quais compõem-se pelo patrimônio natural, artístico-cultural e histórico do município.

Comunidade Participativa – tem como objetivo sensibilizar e integrar a comunidade ao desenvolvimento do turismo por meio de atividades informativas, educativas, esportivas e recreativas.

Catas Altas Cata Lixo – objetiva desenvolver e criar uma consciência de preservação e respeito ao meio ambiente e dos recursos naturais, culturais e históricos. Através de atividades educativas com a comunidade e turistas;

Gente que Faz – Procura qualificar e capacitar a mão-de-obra local para atividades ligadas ao turismo. São desenvolvidos cursos de capacitação, oficinas técnicas para os artesãos, proprietários e funcionários de estabelecimentos comerciais, que atuam com a prestação de serviços e atendimento ao público.

Seja Bem-Vindo – Objetiva melhorar o receptivo local por meio da realização sistemática de pesquisas de demanda turística identificando o perfil socioeconômico e a opinião dos visitantes em relação ao produto turístico do município.

Resultados e discussão

Inventário Turístico.

O Inventário da Oferta Turística do Município de Catas Altas foi finalizado e entregue ao poder público no dia 15 de março de 2002, foi utilizada para este trabalho a metodologia de inventário da EMBRATUR. Em fevereiro de 2003 foi entregue outro inventário ao poder público agora se utilizando a metodologia desenvolvida pela Secretaria de Turismo de Minas Gerais. É interessante notar a utilização destes documentos nos principais eventos e feriados da cidade, pois é através deles que as pessoas que estão trabalhando no posto de informação turística, buscam dados sobre a região. Além disto, a partir desta pesquisa de gabinete e de campo será possível criar roteiros integrados com a sinalização adequada e elaborar material promocional de divulgação.

Comunidade Participativa.

Foi realizada uma pesquisa de percepção para o turismo na sede do município e no povoado do Morro da Água Quente com a visita a 394 residências, o objetivo foi identificar o perfil socioeconômico e cultural da população local; obter informações sobre o interesse e a percepção da mesma em relação à atividade turística. A partir desta pesquisa conseguiu-se estabelecer as propostas de ação condizente à comunidade, pois se verificou de antemão as carecias e potencialidades a serem trabalhadas.

Foram desenvolvidas programações de atividades realizadas durante os meses de janeiro e julho desde 2002, visando proporcionar à comunidade e turistas, cultura, lazer e informação, estas programações receberam os nomes de *Ecoverão e Ecoinverno*. Foram realizadas oficinas de arte e educação ambiental, gincanas, feira cultural, cinema na praça, passeio ciclístico, caminhada ecológica e shows musicais. Conseguindo desta forma proporcionar, principalmente à comunidade, uma maior diversidade artístico-cultural e conseqüentemente fomentar a produção e diversificação do artesanato local.

Projeto Arte em Cena: Após constatado, na comunidade, o interesse nas artes cênicas, realizou-se oficinas de teatro para 25 jovens da comunidade, nas quais foi montada a opereta de Catas Altas. Um surpreendente espetáculo baseado na história de Catas Altas.

Catas Altas Cata Lixo.

São realizadas nos feriados e fins de semana festivos as *Blitze ecológicas*, onde os visitantes são abordados na entrada principal da cidade e nos atrativos, recebendo orientações sobre a preservação do meio ambiente, sacolas para acondicionamento do lixo e informativos educativos. Foram realizadas também atividades como *Gincana Ecológica, plantio de mudas, oficinas de educação ambiental* e o *mutirão do lixo*. Incentivando hábitos saudáveis na

população em relação à água, solo, fauna e flora local, coleta seletiva de lixo, entre outros temas ambientais.

Tais atividades vêm conseguindo fazer com que tanto a comunidade quanto os turistas reflitam sobre as diversas questões ligadas à preservação ambiental. Este fato torna-se notório ao percorrermos atrativos que viviam cheios de lixo e que hoje são protegidos pela própria comunidade, fazendo com que os mesmos mantenham-se limpos e ausentes de depredações.

Gente Que Faz.

Foram formados 13 jovens que fizeram o *Curso de condutores de turismo* de 140 horas/aula, realizado de janeiro a setembro de 2000. Em princípio, todos os jovens que concluíram o curso, engajaram-se para trabalhar com a condução de turistas na cidade, conseguindo, inclusive, uma sede para o trabalho. No entanto, devido ao inconstante fluxo de turistas da região e problemas de associativismo e cooperativismo, este grupo não alcançou sua maturidade.

Jornada Técnica de Artesanato em novembro de 1999 e 2000 contou com a participação do Sebrae-MG, para orientar os artesãos locais a definir seu produto para o mercado turístico, envolveu 35 artesãos e condutores de turismo.

Seja Bem Vindo.

São realizadas *Pesquisas de perfil e de opinião* com turistas e visitantes durante feriados e fins de semana de maior movimento, identificou-se, através dessas pesquisas, carências e potencialidades que direcionam as ações do poder público municipal. Essas pesquisas foram realizadas durante os carnavais, semana santa, festa do vinho e cavalgadas.

Durante as *blitze* são realizadas *pesquisas de Fluxo turístico*. As quais buscam identificar a origem e o destino, assim como contabilizar o número de veículos e de passageiros que entram na cidade nos mesmos períodos citados acima. Com isso, torna-se possível identificar os principais pólos emissores de visitantes, os horários de maior entrada de veículos no município e, principalmente, cria um banco de dados que possibilita avaliar a evolução da atividade turística na região, através da continuidade deste levantamento ano a ano.

Programa Universidade Solidária

Além das atividades citadas o Projeto Verde Catas Altas realizou de setembro de 2003 a março de 2004 um Programa de Capacitação dos Agentes de Turismo de Catas Altas. Este programa foi o tema elaborado para concorrer ao prêmio Banco Real/Universidade Solidária de Desenvolvimento Sustentável com Ênfase em Geração de Renda, sendo contemplado com a quantia de R\$ 20.000,00 que foi revertido para a execução dos trabalhos.

Foram envolvidas 63 pessoas, sendo eles representantes dos artesãos, produtores de vinho de jabuticaba, condutores de turismo e proprietários e funcionários de estabelecimentos de hospedagem e alimentação. O objetivo do Programa foi o de trabalhar a mobilização, capacitação e promoção daqueles que foram identificados como os principais agentes para o desenvolvimento do turismo. Foram realizadas oficinas, cursos e jornadas técnicas em número de quinze, abordando temas gerais e temas relativos às áreas específicas a cada grupo, Como tema geral buscou-se despertar nos participantes novos valores, principalmente o associativismo e cooperativismo.

Além destas atividades o programa ofereceu uma visita técnica para Tiradentes, para que os participantes pudessem ter exemplos de uma cidade com o turismo consolidado, e a elaboração de dois guias turísticos um histórico-cultural e outro histórico-ecológico, com a divulgação de quatro roteiros elaborados durante a fase de capacitação dos agentes.

Pouco tempo após o programa de capacitação, resultados já estão sendo vistos na comunidade. Restaurantes começaram a elaborar ou melhorar seus cardápios, os Artesãos melhoraram sua articulação no que tange ao associativismo e cooperativismo, os meios de hospedagem já contam com questionários de avaliação, e os condutores estão mais

capacitados para a condução, conseguindo agregar informações aos passeios dos turistas. No entanto, a desarticulação entre os condutores continua, cabendo a cada um deles, e de forma isolada, buscar maneiras para captar novos grupos a serem guiados.

Conclusões

A atividade turística como alternativa de desenvolvimento é de grande importância para o município que, hoje, vê 92,52% da população ocupada, segundo dados do IBGE, trabalhando nas 4 maiores indústrias da cidade, todas elas ligadas à atividade minerária e que 94,55% dos salários também são provenientes dessa mesma atividade. O turismo possibilita uma redistribuição e um melhor nível de salários, desde que a população se torne empreendedora nesta atividade. A média de salários da população é de menos de R\$ 300,00 por mês, segundo o mesmo IBGE.

A demanda turística do município hoje ainda manifesta-se de maneira bastante tímida, concentrando-se principalmente nos feriados e nos períodos de festas. Sua infra-estrutura de apoio ao turismo ainda é incipiente. A mão-de-obra é informal e familiar, os estabelecimentos comerciais são de pequeno porte, os meios de hospedagem e os restaurantes são marcados pela simplicidade.

Para que o turismo se torne uma atividade econômica de relevância e participação significativa na economia local, deve-se trabalhar com os principais agentes de desenvolvimento da atividade, com aqueles que podem se tornar beneficiários do desenvolvimento dele dentro do município como os artesãos, produtores rurais, proprietários e funcionários de estabelecimentos comerciais, principalmente dos setores de hospedagem e alimentação e condutores de turismo.

O Projeto Verde Catas Altas propõe solucionar um dos principais problemas existentes para o desenvolvimento do turismo, o trabalho conjunto e integrado com os vários setores da cadeia produtiva. Foram formatados roteiros turísticos para a divulgação e comercialização do “produto Catas Altas”, com a participação de vários segmentos do processo de planejamento da atividade turística e foram repassados conhecimentos técnicos específicos das principais áreas de atuação, possibilitando a integração entre eles.

O Projeto não terá apenas beneficiários diretos, que são os participantes dos grupos de trabalho, mas sim toda a comunidade, a partir do momento em que o turismo desenvolva outros segmentos da economia. Serão beneficiados, por exemplo, a construção civil, farmácias, produtores rurais, postos de gasolina, supermercados, até mesmo a área de saúde pode ser beneficiada.

Hoje se verifica em Catas Altas um crescimento lento e gradual da oferta e da demanda turística, o que é o ideal para que o turismo não se torne repentinamente a principal atividade econômica do município e com isso trazer um processo de descaracterização do modo de viver da população e também para que não haja, ou pelo menos sejam diminuídos a especulação imobiliária e o processo de inflação.

Referências bibliográficas

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS. **Diagnóstico e Diretrizes Turísticas do Município de Catas Altas – MG**. Belo Horizonte, 1997.

INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS APLICADAS. **Monografia de Catas Altas – MG**. Belo Horizonte, 1997.

MANGEROTTI, Rodrigo et al. **Plano Municipal de Turismo de Catas Altas**. Belo Horizonte, 2001.

VASCONCELOS, Agripa. **Gongo Sôco**. Belo Horizonte. Itatiaia s.d.